



# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

039

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

9ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1988

PRESIDENTES: ANTONIO RODOLFO DEVITO

e

ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI

e

VALDEMAR ZIMIANI

No horário regimentalmente determinado feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando 13 (treze) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou... abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão, inicialmente, a Ata da 8ª Sessão Ordinária, realizada em 21 de março de 1988. Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou... aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 8ª Sessão Ordinária.

O Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 19/88, solicitando autorização legislativa para alienar, com a finalidade de ali ser edificado prédio para funcionamento de velório.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 19/88, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Of. nº 157/88, em atenção ao Requerimento nº 64/88.

Of. nº 174/88, encaminhando cópias das Leis de número 2.286/88 ao de número 2.289/88.

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício da Câmara Municipal de Dracena, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 105/88, que determina a remessa às autoridades estaduais de documento, no qual os Funcionários Públicos do Magistério e Aposentados reivindicam tratamento salarial equivalente aos professores da ativa.

Ofício do Deputado Federal Tidei de Lima, encaminhando o inteiro teor do expediente remetido ao Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, Dr. Aureliano Chaves de Mendonça, que sugere a manutenção da taxa (demanda) de custo menor, a fim de minorar a difícil situação dos agricultores que se utilizam da irrigação.

Circular da Câmara Municipal de Rio Claro, encaminhando o inteiro teor da Moção nº 16/88, que é de repúdio às declarações prestadas pelo Diretor de Fiscalização do Banco Central, José Tupy Caldas de Moura, publicadas no jornal "O Estado de São Paulo, do dia 17 de março corrente, que propõe a extinção das caixas estaduais,



# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

040  
LM

transferindo-se suas cadernetas de poupança para os bancos estaduais.

Convite da Câmara Municipal de Ribeirão Pires, para participar da Sessão Solene comemorativa ao 34º Aniversário de Emancipação Político-Administrativa do Município, que se realizou no último dia 25 de março de 1988.

Convite do Lions Clube de Cubatão, para prestigiar os seguintes eventos, a realizar-se no período de 3 a 7 de abril de 1988: a)- 7ª Conferência Nacional sobre Meio Ambiente e Alternativas Energéticas; b)- 1º Salão Leonístico de Artes Plásticas sobre o Meio Ambiente e; c)- Salão Leonístico de Artes Fotográficas sobre o Meio Ambiente.

Ofício do Deputado Federal Adolfo Oliveira, encaminhando o inteiro teor das duas emendas, de sua autoria, ao Projeto de Constituição, dizendo respeito, respectivamente, aos assuntos seguintes: a)- eleição em todos níveis, após 180 dias da promulgação da nova Constituição e; b)- extinção dos atuais partidos políticos, sendo facultado, nos seis meses posteriores à promulgação da Constituição, requerer ao Tribunal Superior Eleitoral o registro do novo partido político.

Ofício da Associação Paulista de Medicina-SP., em atenção ao Requerimento nº 47/88.

Ofício da Secretaria de Estado da Segurança Pública, em atenção ao Requerimento nº 59/88.

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Requerimento nº 73/88, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Miguel Chiquini.

Requerimento nº 74/88, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à representação do Salão Carter Futebol Clube, que se sagrou vice-campeão do torneio início do Certame de Futebol Suíço de Garça.

Requerimento nº 75/88, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Ilmo. Sr. Dr. Pedro Augusto Sanches, DD. Superintendente Regional do IAPAS, a nomeação de peritos-avaliadores da própria cidade onde se localiza a agência do Instituto.

Requerimento nº 76/88, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal sua intercessão junto à alta direção da Fepasa, no sentido de se estabelecer uma passagem para uso da Escola Técnica Estadual de Segundo Grau Deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros.

Requerimento nº 77/88, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando ao Ilmo Sr. Presidente da Fepasa, Dr. Antonio Carlos Rios Corral, seu empenho no sentido de se estabelecer uma passagem para uso exclusivo da Escola Técnica Estadual de Segundo Grau Deputado Paulo Ornellas de Carvalho Barros.

Requerimento nº 78/88, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Governador do Estado a reformulação do texto do artigo 6º, da Lei Complementar nº 535, de 29 de fevereiro de 1988, que instituiu a Gratificação de Produtividade aos Professores I, II e III da rede oficial, assim como a supressão do inciso XI, do artigo 10º, que veda o pagamento desta gratificação aos professores aposentados.

Requerimento nº 79/88, de autoria do Vereador Adamir M. de Barros, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Exmo. Sr. Octávio Celso Pacheco de Almeida Prado, prefeito de Jarú, pela criação da Cooperativa de Consumo dos Funcionários municipais daquele Município.



# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

641

Requerimento nº 80/88, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, postulando no sentido de que se oficie ao Exmo. Sr. Governador do Estado, protestando pela discriminação dos professores aposentados, no tocante a gratificação de produtividade para o magistério paulista.

Requerimento nº 81/88, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata à representação da Fitotécnica Futebol Clube, que se sagrou campeão do torneio início do Certame de Futebol Suíço de Garça.

Requerimento nº 82/88, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, postulando no sentido de que se oficie ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: a) A Prefeitura Municipal está promovendo a realização de pesquisa eleitoral em suas dependências?; b) em caso positivo, houve o aproveitamento de funcionários públicos para a realização desta pesquisa?.

Requerimento nº 83/88, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da concorrência pública nº 004/87, de outorga da concessão de direito real de uso do antigo matadouro municipal.

Indicação nº 58/88, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo no sentido de que se promova melhor conservação das ruas do Jardim Paulista.

Indicação nº 59/88, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a instalação de obstáculos, redutor de velocidades dos veículos, na Rua Manoel Joaquim Fernandes, defronte à Lanchonete Marlon Glace.

Indicação nº 60/88, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a realização de um mutirão de limpeza no Jardim Paineira, notadamente nas imediações da confluência da Rua Aroeira com a Rua Sucupira.

Indicação nº 61/88, de autoria do Vereador Adimir Maurício de Barros, sugerindo o aterramento de uma pequena erosão existente ao lado do conjunto comercial do Jardim João Paulo II.

Indicação nº 62/88, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo a intensificação de esforços, visando viabilizar a participação de Garça nos Jogos Regionais de 1988, que serão realizados no mês de julho, em Assis.

Indicação nº 63/88, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se determine o restabelecimento do fornecimento de água para o prédio onde funciona a escola da venda do Moereira, no Bairro Itiratupã.

Indicação nº 64/88, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, sugerindo uma melhor conservação da estrada que demanda ao Rio de Garça, principalmente nos trechos mais íngremes.

Indicação nº 65/88, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo no sentido de que se tome urgentes providências para combater a erosão que está se formando na Rua 7 de Setembro, no distrito de Jafa.

Indicação nº 66/88, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo uma melhor conservação da Rua Iacri, que se apresenta em más condições de tráfego, notadamente na altura da Escola Agrícola.

Indicação nº 67/88, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de se determinar a apreensão de cães vadios, principalmente portadores de sarna e outras doenças e que perambulam pelo centro da cidade.

Indicação nº 68/88, de autoria do Vereador Adimir Maurício de Barros, sugerindo no sentido de que se estude a possibilidade de se doar um terreno no conjunto habitacional João Paulo, para a construção de uma capela, atendendo assim a reivindicação da comunidade católica daquele núcleo.

Indicação nº 69/88, de autoria do Vereador.....



Antonio Rodolfo Devito, sugerindo no sentido de que se estude a possibilidade de se adquirir ovos, verduras, leite, assim como carnes de frango e de suínos junto à Escola Agrícola de Garça, para enriquecer, ainda mais a merenda escolar. . . . .

OBSERVAÇÕES: . . . . .

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 73/88 ao de número 83/88 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos. . . . .

2 - O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de número 58/88 ao de número 69/88 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. . . . .

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE, tendo em vista não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE. . . . .

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para tecer algumas considerações em torno de um Requerimento que apresento hoje e que se refere à problemática da necessidade da reabertura do matadouro municipal. O primeiro Requerimento da legislatura deste mandato, que foi no ano de 1983, partiu do Vereador Paulo Henrique Koury, que levou o número de 001/83, onde ele solicitou ao Sr. Prefeito Municipal informações várias a respeito daquele matadouro. E, naquela época, se encontrava em funcionamento o "FRIGUS". E, depois, ainda foram apresentadas várias Indicações e Requerimentos, tratando desse assunto. E houve momento de haver um reclamo total por parte da população, dos antigos compradores do "Frigus", segundo o qual a carne oferecida por aquela empresa não era de boa qualidade, porque o seu congelamento estava passando do limite e que, em tal circunstância, o produto, em questão, se deteriorava facilmente. E os anos foram se passando. Houve até um problema da falta de carne, em nossa cidade, como houve no Brasil todo, naquela época do "Plano Cruzado". E os Vereadores Adair Maurício de Barros e João Truzzi se dirigiram a outros países a procura de carne. E, naquela oportunidade, havia necessidade da existência de um abatedouro municipal em nossa cidade, porque, em outras cidades, havia abates de bovinos. Aventou-se até a hipótese fazer esses abates na vizinha cidade de Álvaro de Carvalho. E, tempos depois, a Prefeitura encaminhou um Projeto de Lei, objetivando a reabertura daquele matadouro municipal, concedendo essa tarefa aos particulares. E esse Projeto foi transformado em lei. E, em consequência, foi aberta a concorrência de outorga da concessão de direito real de uso daquele antigo matadouro municipal. E o ganhador, dessa concorrência, foi o Sr. Antonio Luiz Scalzo. E, segundo a informação, a mim prestada pela Prefeitura, em resposta a um Requerimento, esse ganhador da concorrência não havia, até então, assinado o pertinente contrato. Então, será que o Sr. Antonio Luiz Scalzo é que não quis assinar esse contrato? Fica aqui essa pergunta. E, hoje, através deste Requerimento, estou fazendo essa pergunta ao Sr. Prefeito Municipal". . . . .

O Sr. Presidente, a seguir, disse, em síntese: "Desejo esclarecer que o Vereador João Alexandre Colombani houve por bem telefonar para o Sr. Antonio Luiz Scalzo para saber o motivo pelo qual ele não assinou aquele contrato, referido pelo Vereador Luiz Kunita. E, segundo a informação que chegou até aqui, o Sr. Antonio Luiz Scalzo ainda está em acerto, ainda está estudando algumas cláusulas daquele contrato. E o Vereador João Alexandre Colombani poderá dar outros esclarecimentos a respeito daquele assunto, quando da discussão do Requerimento de autoria do Vereador Luiz Kunita". . . . .

O Vereador Paulo Henrique Koury, pela ordem: " O . . . . .



# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

643

FRJ

Requerimento, em apreço, ainda não foi discutido e nem votado. Então, o Vereador Luiz Kunita poderá ocupar a tribuna na oportunidade própria".

O Sr. Presidente: "Perfeitamente".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando 13 (treze) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

ITEM I - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 17/88, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito extraordinário no valor de Cz\$ 900.000,00, a fim de suplementar dotações do orçamento vigente. Parecer das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, disse submeter o Projeto de Lei nº 17/88 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 17/88, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou... aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 17/88.

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número 73/88 ao de número 83/88.

A propósito, registre-se os fatos seguintes:

1 - que a solicitação de urgência, inserida em todos os Requerimentos, foi aprovada, em cada oportunidade, unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavra qualquer;

2 - que, na oportunidade da discussão dos Requerimentos de números 73/88, 74/88, 76/88, 77/88, 78/88, 79/88, 80/88 e 81/88 não houve solicitação de palavras qualquer;

3 - que os Requerimentos de números 73/88, 74/88, 76/88, 77/88, 78/88, 79/88, 80/88 e 81/88 foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Garça.

4 - que o Requerimento de número 82/88, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury foi rejeitado por maioria, com o voto de "minervá" proferido pela Presidência, e assim declarado formalmente pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça;

5 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos de números 75/88 e 83/88 houve solicitação de palavras e



# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

044  
RR

que, em consequência; . . . . .

6 - em discussão o mérito dos Requerimentos: . . . . .

a) - Em discussão o Requerimento nº 75/88, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Ilmo. Sr. Pedro Augusto Sanches, DD. Superintendente Regional do IAPAS, a nomeação de peritos-avaliadores da própria cidade onde se localiza a agência do Instituto. . . . .

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Na semana passada, nós fomos procurados por diversos comerciantes - os empregados -, que tinham débitos para com a Previdência Social. E, quando esses comerciantes requerem o parcelamento desses débitos na Previdência Social, eles esbarram-se com uma série de dificuldades. Preparado o processo, eles têm que dar, como garantia, um imóvel, para que esse parcelamento seja concedido. E, além do mais, esses empregadores têm que ir à capital paulista, única e exclusivamente, para assinar uma autorização, para que um avaliador venha até a cidade de Garça, a fim de avaliar o imóvel que servirá como garantia do referido parcelamento. E esse avaliador, que não reside em Garça, cobra uma determinada quantia - Cz\$ 40.000,00 - só para se deslocar até aqui, além dos seus honorários. Então, esses comerciantes, que já se encontram, invariavelmente, em sérias dificuldades financeiras, têm que arcar com mais essas despesas. Então, é por isso é que estamos fazendo este Requerimento, que será encaminhado ao Sr. Pedro Augusto Sanches, Superintendente Regional do IAPAS, solicitando-lhe a nomeação de peritos-avaliadores residentes aqui, em nossa cidade". . . . .

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 75/88, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. . . . .

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 75/88. . . . .

b) - Em discussão o Requerimento nº 83/88, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da concorrência pública nº 004/87, de outorga da concessão de direito real de uso do antigo matadouro municipal. . . . .

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria de fazer alguma colocação a respeito do problema da venda da carne verde em nossa cidade. Estou ao lado dos açougueiros, quando reivindicam melhores condições de fiscalização para vender a carne, porque não é correto que, de tempos em tempos ou de anos em anos, aparece uma fiscalização federal, autua o comerciante, leva a mercadoria, causando enorme prejuízo e causando, sobretudo, uma série de embaraços a todos. Acho que a fiscalização, no Brasil, antes de tudo, deveria funcionar como um órgão orientador, notadamente, orientando os comerciantes, periodicamente. Agora, a respeito do matadouro, acho que não adianta ficar chorando sobre o leite derramado. Vamos pensar, daqui para frente, sobre o que pode ser feito. E, sobre esse assunto, devo dizer que, realmente, o Sr. Antonio Luiz Scalzo venceu a licitação da concessão de uso do antigo matadouro municipal. No entanto, duas cláusulas do contrato, ainda, estão pendentes, que poderão ser superados, para que ele possa movimentar o assunto. Ainda, no tocante à temática do matadouro, devo dizer, oficiosamente, que o "FRIGUS", de Garça, está sendo adquirido por um grupo de São Paulo. E, segundo consta, esse grupo não tem rede de açougue. Então, poderia servir os açougueiros de Garça, de uma forma geral. E seria uma alternativa viável. Era isso que eu queria falar, esclarecer, com relação aos problemas que envolvem o abastecimento e a comercialização da carne verde, em nossa cidade". . . . .

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O problema do matadouro municipal é um assunto que esta Casa vem tratando, realmente, já há longo tempo. O Requerimento nº 001/83, de 14.02.83, de minha autoria, já..... . . . .



# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

045

121  
H2

solicitava ao Sr. Prefeito Municipal para que ele estudasse a possibilidade da reabertura do matadouro municipal. E, subsequentemente, insiste em abordar esse assunto, através de outras proposições. E, naquela época, eu enfatizava que o frigorífico e o matadouro não... tinha nada a ver uma coisa com a outra. O interesse de um não colide com o interesse de outro. E o interesse de um matadouro municipal, seria, no caso, eliminar o intermediário. E o "FRIGUS" tinha uma rede própria de açougues e chegou a exportar sua produção ao exterior; e não atendia os açougueiros de Garça; então, nada tinha ver com o matadouro municipal. E esse problema vem arrastando-se até hoje. Qual seria, então, a solução? Seria a reabertura do matadouro, mas explorado pela Prefeitura, para se evitar que se crie um mini-frigorífico em Garça. E um frigorífico, como já foi dito, não irá resolver esse problema. E esse é um problema sério que persiste em Garça e, para resolvê-lo, é preciso que adote uma medida séria, um trabalho sério, por parte de Poderes competentes".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 83/88, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 83/88.

ITEM II - Em discussão global o Projeto de Lei nº 15/88, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a mudança de denominação da Rua Independência para Rua Manoel da Costa, no distrito de Jafa. Pareceres das Comissões Permanentes. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

Não tendo havido solicitação de palavras, o Sr. Presidente, a seguir, disse: "A Mesa informa que, de conformidade com a Lei Complementar nº 518, de 28 de setembro de 1987, que modificou o artigo 19 da Lei Orgânica dos Municípios, o "quorum" exigido para a aprovação desta matéria é o de dois terços dos membros desta Casa".

Em votação global, a seguir, o Projeto de Lei nº 15/88, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

OBSERVAÇÃO: Participaram da votação supracitada 13 (treze) dos Senhores Vereadores.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 15/88.

ITEM III - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/88, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, concedendo o título de "Cidadão Garcense" ao Sr. Geraldo Omélio Moyses. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS:

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/88 e seus anexos em discussão global.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em... síntese, o seguinte: "É um momento, realmente, de glória para esse cidadão o Projeto o Projeto de Decreto Legislativo que vai ser votado. Esse é um cidadão garcense, de fato. É uma pessoa que, por muitos e muitos anos, vem lutando junto à Corporação Musical Santa Cecília, praticamente de graça, levando alegria aos lares, às praças e, também aos desfiles. Portanto, é um cidadão que merece, realmente, esse título, de "Cidadão Garcense". Não só o Sr. Geraldo Moyses merece esse título, mas, também, todo o pessoal daquela Banda Municipal merecem um título de gratidão, um título de agradecimento do Poder Público, visto que são gentes humildes, que, através da música, não conseguiram nada, a não ser bastante amizade. E, diante de tudo isso, eu, desta tribuna dou o meu voto pela aprovação deste Projeto de....."



Decreto Legislativo, concedendo o título de "Cidadão Garcense" ao...  
Sr. Geraldo Omédio Moyses".

O Vereador Antônio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Sr. Geraldo Moyses é militante da Corporação Musical Santa Cecília desde 1932. Portanto, há mais de 50 anos abrilhanta as noites de sábado, de domingo das praças de nossa cidade. E, em 1963, ele assumiu a direção da Corporação Musical Santa Cecília. É uma existência toda. Então, eu tomei a liberdade de consultar todos os companheiros desta Casa sobre a possibilidade de nós realizarmos, na Câmara Municipal, uma homenagem ao maestro Geraldo, pessoa humilde e que tem todo esse passado, todo esse tempo, militando na Corporação Musical Santa Cecília. E todos eles, companheiros Vereadores, se mostraram favoráveis a essa homenagem. E solicitei ao Sr. Geraldo que enviasse o seu "currículum", para poder embasar o presente Projeto. E, na sua simplicidade e humildade, ele o fez, a mão, com sua letra um pouco trêmula, nos seguintes termos: "Nasci em Minas Gerais, na cidade de Mar de Espanha, no dia 15 de agosto de 1915; filho de Jovelino Moyses e Pedrina Teodora Moyses; em 1918, mudou-se para o Estado de São Paulo, para a cidade de Cravinhos; em 1926, transferiu-se para Cafelândia; em 1932, transferiu-se para Garça, quando passou a tomar parte na Corporação Musical Santa Cecília, quando o maestro era o Sr. Sebastião Zuccoli, e a mesma era composta de apenas 19 músicos; em 1963, assumiu a direção da Banda, como regente-maestro, que foi no dia 3 de setembro, na qual está até hoje; casou-se aqui, em Garça, com dona Marieta dos Santos Moyses; desse casamento vieram 13 filhos, 24 netos e 3 bisnetos; aposentou-se com 35 anos de serviços na Prefeitura e continua prestando serviços à mesma, como maestro-regente da Corporação Musical Santa Cecília; formou diversos músicos e entre estes um está em Agudos, que é professor de piano e outro está na Banda da Força Pública de Beaurer, e, ainda, outros estão em outras Bandas; para a informação dos Senhores Vereadores, dis que que continua à disposição de todos na sede da Banda para ensinar - para quem quiser aprender - o manejo dos instrumentos de sopro e de batidas". Realmente, o maestro Geraldo, na sua humildade, pela sua perseverança, acredito até que ele se mistura com a história da Corporação Musical Santa Cecília. E, por isso, é que eu apresentei este Projeto de Decreto Legislativo, concedendo o título de "Cidadão Garcense ao Sr. Geraldo Omédio Moyses".

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "São propositura desse naipe que dignificam a Câmara Municipal de Garça. E eu quero cumprimentar o Presidente da Casa, autor do Projeto e sugerir que a Câmara Municipal fizesse um troféu e inserisse nesse troféu uma homenagem de Garça ao "Geraldo da Banda", porque assim que ele é conhecido pela nossa comunidade".

Não tendo havido mais solicitação de palavras na discussão em torno do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/88, o Sr. Presidente, a seguir, disse: "Vamos, em nome da Câmara, sugerir ao Sr. Prefeito Municipal a data de 5 de maio próximo, aniversário do Município, para que façamos a entrega do título de "Cidadão Garcense" ao Sr. Geraldo Omédio Moyses. Então, com a concordância da Câmara, vamos solicitar ao Sr. Prefeito Municipal a inclusão dessa solenidade no contexto da programação das festividades do aniversário do Município".

A seguir, disse mais o Sr. Presidente: "A Mesa informa que, de acordo com a Lei Complementar nº 518, que modificou o artigo 19 da Lei Orgânica dos Municípios, o "quorum" exigido para a aprovação desta matéria é o de dois terços dos membros desta Casa. E o sistema de votação é o secreto".

Em votação secreta o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/88, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.



# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

047  
AR

OBSERVAÇÃO: serviram como escrutinadores na apuração dos votos, na votação secreta, relativa ao Projeto de Decreto Legislativo nº 02/88, os Vereadores Olívio Turatto e Plínio Gustavo Aredes Dias.

À vista do retro exposto, o Sr. Presidente declarou... aprovado, por unanimidade votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/88.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse em síntese, o seguinte: "Até que enfim, hoje, foi feita uma homenagem das mais justas, pois o maestro Geraldo é uma pessoa humilde, que diz verte a todos: jovens, adultos, idosos e, principalmente, crianças. Parabéns ao Sr. Geraldo da Banda, assim como a todos músicos da Corporação Musical Santa Cecília. E parabéns, também, a Câmara Municipal de Garça, pela outorga do título de "Cidadão Garcense" ao maestro Geraldo Omedio Moyses".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, Luiz Rodolfo Denck, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

Luiz Rodolfo Denck  
PRESIDENTE

Luiz Rodolfo Denck  
SECRETÁRIO